

# CAPITALISMO

O Capitalismo é um sistema de economia que admite a concentração do de capital nas mãos de elementos do povo, de acordo com o princípio da Mais Valia (ganha mais dinheiro quem mais trabalha em serviços de maior especialização técnica). O sistema capitalista é o mais antigo do mundo, praticado desde o início dos tempos. Outrossim, só passou a ser denominado como hoje o chamamos quando tomou feições próprias, a partir da idade media.

No Capitalismo, existem duas classes principais: os "burgueses", que detém o poder econômico (o capital), e os "proletários", que vendem seu serviço braçal e pessoal em troca de salários, aos burgueses. Antes do Capitalismo, na Idade media, havia a relação senhorial onde o Suserano tinha o domínio das terras e os componentes lá viviam por sua tolerância. Todos os sistemas anteriores de economia baseavam-se na posse pela força, onde a concentração do capital não era elemento essencial para a economia.

A economia era tipicamente agrária, o que dispensava o uso da moeda. Com o ressurgimento do comércio nas cidades italianas, os comerciantes passaram a utilizar moeda e, com grande volume das transações, concentrou-se capital nas mãos destes. Formaram-se as grandes companhias de comércio, onde os burgueses organizavam-se em corporações, dominadas por estes, onde pessoas eram contratadas (proletários) para realizar inúmeros serviços de atividade comercial.

A primeira fase do Capitalismo foi, portanto, comercial. Paralelamente a atividade comercial (por terra a mar) desenvolveram-se as Casas de Ofícios, integradas por artesões especializados na produção de um determinado ramo de produto. Com o tempo, os burgueses passaram a dominar estas corporações, investindo seu capital de tal forma que faz com que as dividissem, de forma que cada operário seria responsável pela composição de uma parte de trabalho, acelerando e uniformizando a produção.

O surgimento das máquinas a vapor, transformaram estas casas de ofício em fabricas, com grande número de operários. Inicia-se o capitalismo industrial, que dominou todo o século XIX e parte do início do século XX. As indústrias foram as reais responsáveis pela proletarização do povo, atraído do campo para as grandes cidades.

Após a Segunda Guerra Mundial, o crescimento dos bancos comerciais marcou o surgimento do capitalismo financeiro, terceira e atual fase deste sistema econômico. Contribuiu para isso o surgimento da Moeda Papel-Moeda (O primeiro diz respeito a moeda escritural, isto é, o cheque e demais formas de representação ideal de quantias monetárias), o que faz com que o dinheiro convergissem para os bancos. Atualmente, toda atividade econômica gira em torno das instituições financeiras, que realizam investimento, por sua vez o setor produtivo.

Atualmente, nos países mais desenvolvidos, procura-se o equilíbrio entre o capitalismo e a democracia (regime de governo que a igualdade entre os homens no exercício do poder e confere aos mesmos tal poder social), procurando evitar a concentração excessiva do capital nas mãos de poucos particulares, que provoca comoções sociais a miséria. A tendência é obter divisão igualitária de renda

entre o povo, concedendo aos capitalistas uma concentração ligeiramente maior, o que não provoca a miséria do povo.